



19 de fevereiro 2018 Nº 605

MTRADER

Transfira a sua
Carteira de Títulos
e usufrua de
vantagens exclusivas.



Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA

O mercado de renda fixa norte-americano em 2018: desta vez as coisas serão (algo) diferentes

Prever os mercados a 12 meses é uma tarefa quase impossível para qualquer um, por isso, o investimento a longo-prazo é fundamental para não cair nas oscilações dos mercados.

ver +

Bom *rebound* das bolsas mundiais, naquela que foi a melhor semana em 3 anos para o MSCI World. O otimismo foi transversal às matérias-primas que aproveitaram a fraqueza do dólar. O mercado esteve muito atento aos dados de inflação nos EUA divulgados na 4ª feira, que vieram acima do previsto e deram algum sustento às *yields* norte-americanas. No entanto, as vendas a retalho sinalizaram um arrefecimento do consumo norte-americano, trazendo aqui alguma cautela. Na Europa, os números de *big caps* foram robustos e ajudaram ao sentimento.

Europa	Fecho	5S	YTD	Mundo	Fecho	5S	YTD	Outros	Fecho	5S	YTD
CAC 40	5281,58	3,98%	-0,58%	S&P 500	2732,22	4,30%	2,19%	MSCI Emergentes	1199,73	4,98%	3,6%
PSI 20	5505,43	3,98%	2,17%	Dow Jones	25219,38	4,25%	2,02%	Crude	61,68	4,19%	2,1%
Euro Stoxx	381,67	3,23%	-0,99%	NASDAQ 100	6770,66	5,58%	5,85%	Euro-Dólar	1,2441	1,86%	3,5%
Footsie 100	7294,70	2,85%	-5,11%	Nikkei 225	21720,25	1,58%	-4,59%	Libra-Euro	1,1289	0,02%	0,35%
DAX	12451,96	2,85%	-3,60%	Hang Seng	31115,43	5,45%	4,00%	US 10Y	2,87%	2.38pbs	46.95pbs
IBEX 35	9832,10	2,00%	-2,11%	Shanghai	3199,16	2,21%	-3,27%	Bund 10Y	0,71%	-3.9pbs	27.9pbs

Perspetivas

Atividade que marca a semana

Confiança dos consumidores (dia 20) e indicadores preliminares, que devem apontar para um abrandamento do ritmo de expansão em fevereiro de atividade na indústria e serviços da Zona Euro e para uma aceleração no setor terciário norte-americano. As atas da última reunião da Fed também chegam dia 21 e podem ter interferência tanto em Wall Street como no velho continente, com impacto cambial. Dia 23 a divulgação final do crescimento económico alemão pode marcar o arranque das bolsas europeias. No calendário de resultados WalMart, Home Depot e Medtronic são as *big caps* nos EUA a mostrarem números, enquanto na Europa chegam-nos os números de HSBC, BHP, Glencore, Iberdrola, Deutsche Telekom e Axa, entre outros. Em Portugal a Galp (dia 20) e Novabase (22) estarão em foco.

Agenda da semana discriminada e com evolução prevista para os vários indicadores:

Dia	País	Hora	Evento	Esperado ⁽¹⁾	Anterior ⁽²⁾
3ªfeira	Alemanha	07:00	IPP (h) (jan.)	1,80%	2,30%
	Espanha	09:00	Balança Comercial (dez.)	-	-1621m
	Alemanha	10:00	Zew Survey - Situação Actual (fev.)	94,00	95,20
	UEM	15:00	Confiança dos consumidores (fev. A)	1,00	1,30
4ªfeira	Japão	00:30	PMI Industria (fev. P)	-	54,80
	UEM	09:00	PMI Indústria (fev. P)	59,30	59,60
	UEM	09:00	PMI Serviços (fev. P)	57,60	58,00
	EUA	14:45	PMI Indústria (fev. P)	55,50	55,50
	EUA	14:45	PMI Serviços (fev. P)	54,00	53,30
	EUA	15:00	Vendas de Casas Usadas (m) (jan.)	0,50%	-3,60%
	EUA	19:00	Atas da última reunião do FED	-	-
5ªfeira	França	07:45	Confiança dos Consumidores (fev.)	110,00	110,00
	França	07:45	Inflação Harmonizada (jan. F)	1,50%	1,20%
	Alemanha	09:00	IFO (fev.)	117,00	117,60
	Alemanha	09:00	IFO - Expectativas (fev.)	107,90	108,40
	Alemanha	09:00	IFO - Situação Actual (fev.)	127,00	127,70
	Reino Unido	09:30	PIB (Trim.) (4ºTrim. P)	0,50%	0,50%
	EUA	13:30	Pedidos Subsidio Desemprego	230k	230k
	EUA	15:00	Leading Index (jan.)	0,70%	0,60%
	Japão	23:30	Inflação (jan.)	1,30%	1,00%
	6ªfeira	Alemanha	07:00	PIB (Trim.) (4ºTrim. F)	0,60%
UEM		10:00	Inflação (jan. F)	1,30%	1,40%

(h) - Variação homóloga; (m) - Variação mensal; P - Valor preliminar; F - Valor final; K - mil; M - Milhões; B - Mil Milhões

¹ Estimativas de consenso a 16/02/2018

² Valor relativo ao período anterior

Resultados Europa

Dia	Hora	Empresa	Moeda	cap eur	Cotação	Var. 5S	Preço-Alvo
3ªfeira		HSBC Holdings PLC	GBP	171,74	760,80	4,0%	779,40
		BHP Billiton PLC	GBP	102,07	1577,40	6,9%	1545,42
	18:00	Deutsche Boerse AG	EUR	20,43	106	3,3%	103
4ªfeira	07:00	Glencore PLC	GBP	63,18	388	7,5%	454
	07:00	Lloyds Banking Group PLC	GBP	55,10	67,73	1,8%	73,88
		Iberdrola SA	EUR	39,42	6,12	2,4%	7,31
		Orange SA	EUR	36,30	13,65	1,8%	17,09
5ªfeira	06:00	Deutsche Telekom AG	EUR	62,66	13,16	1,5%	17,31
	06:00	AXA SA	EUR	61,16	25,22	1,2%	28,43
	06:30	Henkel AG & Co KGaA	EUR	45,14	108,40	3,9%	122,92
	06:30	Telefonica SA	EUR	39,65	7,64	1,5%	9,80
	07:00	Barclays PLC	GBP	38,54	200,05	3,7%	205,21
	06:00	KBC Group NV	EUR	30,42	72,68	-0,3%	77,82
	07:00	Anglo American PLC	GBP	25,51	1748,60	9,0%	1682,08
	DF	Cie de Saint-Gobain	EUR	24,15	43,62	2,6%	53,88

* Valores em mil milhões; Preço alvo baseado em estimativas de consenso de analistas (Bloomberg);

Cap. Bolsista, Cotação e Preço-Alvo em moeda local; Var 5S - variação de 5 sessões até 16 de fevereiro de 2018

Cotação de empresas britânicas (PLC) em pences

Fonte: Millennium Investment banking, Bloomberg

Resultados EUA

	Hora	Empresa	Cap. Bolsista*	Cotação	Var. 5S	EPS aj.	Vendas*	Período Fiscal	Preço-Alvo
3ªfeira	11:30	Walmart	\$310,4	\$104,78	5,44%	\$1,373	\$134,83	4T (1/18)	\$108,97
	11:00	Home Depot Inc/The	\$218,3	\$186,97	1,55%	\$1,633	\$23,66	4T (1/18)	\$210,47
	11:45	Medtronic PLC	\$112,8	\$83,31	4,82%	\$1,166	\$7,20	3T (1/18)	\$92,03
	12:00	Duke Energy	\$53,7	\$76,70	0,79%	\$0,920	\$6,09	4T (12/17)	\$85,07
4ªfeira	12:30	Southern Co/The	\$44,1	\$43,93	-0,90%	\$0,462	\$5,18	4T (12/17)	\$47,56
5ªfeira	DF	Intuit	\$43,9	\$171,69	9,31%	\$0,340	\$1,16	2T (1/18)	\$164,70
	DF	HP	\$35,2	\$21,40	6,41%	\$0,416	\$13,46	1T (1/18)	\$24,22

* Valores em mil milhões; Preço alvo baseado em estimativas de consenso de analistas (Bloomberg);

Var 5S - variação de 5 sessões até 16 de fevereiro de 2018; AA - Antes da abertura de Wall Street; DF - Depois do fecho

Fonte: Millennium Investment banking, Bloomberg

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

EMPRESAS E SETORES



Em território nacional, o PSI20 valorizou 3,98% para 5.505,43 pontos. O BCP apresentou números sólidos referentes ao ano de 2017 e mantém a história de normalização.

PSI20	Setor	5S	20S	Sentimento*
Pharol	Telecomunicações	9,43%	-20,60%	↑
BCP	Banca	5,53%	-4,39%	↓
Navigator	Recursos Naturais	5,37%	-12,23%	↑
Sonae Capital	Serviços Financeiros	5,33%	7,76%	↓
Mota Engil	Construção	4,52%	-11,06%	↑
CTT	Industrial	1,98%	-12,77%	↓
Altri	Recursos Naturais	1,93%	-17,11%	↓
Galp Energia	Petrolífero	1,90%	-8,46%	↓
Novabase	Tecnológico	1,71%	-5,48%	↓
Ibersol	Viagens & Lazer	-0,42%	-1,24%	↑

Notas:

5S - Variação nas últimas 5 sessões; 20S - Variação das 20s anteriores à semana passada

* Relação entre volume médio de 5S e Volume Médio 20S

Sentimento: forte/fraco (aumento/diminuição de pressão compradora na subida semanal ou diminuição/aumento de pressão vendedora na descida)

Consensus de Analistas PSI20: Recomendações e Preços-Alvo

Título	Cotação	Price-Target (12m)	Upside	[P25 ; P75]	# B	#H	#S	#REC	Δ EPS	Δ PT	DY
Corticeira Amorim	10,28	11,97	16,4%	[11.1 ; 12.95]	0	4	0	4	5,6%	7,8%	1,7%
CTT	3,398	4,28	26,1%	[4 ; 4.25]	3	6	1	10	-1,8%	-0,8%	8,4%
Sonae Capital	1,068	1,19	11,0%	[1.12 ; 1.25]	2	0	0	2	0,0%	0,0%	10,2%
Altri	4,495	5,30	17,9%	[4.95 ; 5.65]	1	4	1	6	-0,4%	5,9%	5,7%
Semapa	18	20,43	13,5%	[19.15 ; 22.05]	4	1	0	5	-2,9%	0,0%	2,7%
Jeronimo Martins	17,585	16,76	-4,7%	[15.25 ; 18.43]	7	15	7	29	-0,3%	0,7%	3,6%
Sonae	1,234	1,31	6,2%	[1.26 ; 1.46]	4	2	1	7	5,0%	5,6%	4,1%
REN	2,508	2,70	7,8%	[2.46 ; 3.01]	5	3	3	11	2,5%	-1,0%	5,7%
NOS	5,085	6,77	33,2%	[6.25 ; 7.4]	7	7	1	15	-0,8%	2,3%	3,6%
EDP	2,808	3,07	9,4%	[2.93 ; 3.2]	8	11	5	24	2,7%	-1,2%	5,8%
BCP	0,3054	0,29	-4,0%	[0.25 ; 0.35]	4	4	3	11	4,2%	10,8%	
Galp Energia	14,78	16,49	11,6%	[16 ; 17.3]	8	12	4	24	2,2%	0,9%	1,8%
Ibersol	11,85	12,10	2,1%	[12.1 ; 12.1]	1	1	0	2	0,0%	0,0%	0,6%
Novabase	2,98	3,70	24,2%	[3.7 ; 3.7]	0	1	0	1	0,0%	0,0%	4,4%
Mota-Engil	3,7	3,45	-6,8%	[3.18 ; 3.73]	2	2	1	5	0,0%	4,5%	4,9%
EDP Renovaveis	7,185	7,55	5,1%	[7.25 ; 7.8]	11	11	0	22	2,6%	1,7%	0,7%
Navigator	4,236	4,73	11,7%	[4.61 ; 4.83]	4	2	0	6	0,0%	-2,9%	5,8%

(P25;P75) - intervalo entre percentis 25% e 75%, ou seja, exclui preços-alvos extremos:

#B, #H, #S - Número de recomendações de compra, manter e de venda, respetivamente, atribuídas por casas de investimento

#REC - Número total de recomendações emitidas sobre o título (Bloomberg)

Δ PT - variação de preço-alvo nas últimas 4 semanas

Δ EPS - variação de estimativas de resultados por ação nas últimas 4 semanas

DY: calculada na sessão anterior à ex-date quando esta já ocorreu e estimada quando ainda não existe anúncio

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

BCP com números robustos em 2017

Destaques 2017

- Produto bancário cresce 4,8% para os € 2,197 mil milhões com a margem financeira a crescer 13% para os € 1,4 mil milhões
- Resultado *core* (margem financeira + comissões - custos operacionais) totaliza € 1,1 mil milhões
- Provisões e imparidades totalizaram € 925 milhões (vs. € 1,6 mil milhões em 2016)
- Resultado líquido totaliza € 186 milhões (vs. € 24 milhões em 2016). Operações em Portugal com RL de € 39 milhões
- Banco cumpre com o objetivo de redução de NPEs em Portugal para os € 6,8 mil milhões. Cobertura por imparidades ascendeu a 42% (+3pp face a 2016)
- Custo do risco em Portugal diminui dos 266pb para os 140pb. Consolidado passa dos 216pb para os 122pb
- Boa indicação para o crescimento do crédito *performing* em Portugal, o que não acontecia há 8 anos (+1,4%)
- Rácio total *fully implemented* de 13,7% (+1,4pp).
- Bom *set* de números para o BCP e que confirmam a manutenção do rumo de normalização

Semapa vê lucros crescerem 8% com cimento a pesar menos

Destaques 2017

- Volume negócios aumenta 4,3% para os € 2,16 mil milhões com todas as unidades a contribuírem para o crescimento.
- EBITDA cresceu 2,4% para os € 500 milhões. Margem desce 40pbs para os 23,1%
- Resultado líquido aumentou 8% para os € 124 milhões. Mercado aguardava lucros na ordem dos € 100 milhões
- Dívida líquida desce 6% para os € 1,67 mil milhões
- Destaca-se o *turnaround* operacional da unidade de cimento com o crescimento do volume negócios (+6%) e uma contribuição menos negativa para o resultado líquido (- € 1,1 milhões). Os resultados financeiros líquidos pesam na unidade

Navigator fecha operação de venda da unidade de pellets

- Em comunicado enviado à CMVM, a Navigator informou a conclusão da operação de venda da unidade de pellets à Enviva Holdings, LP. O encaixe líquido é de \$134,5 milhões mas com novidades nas condições de pagamento: pagamento inicial de \$89,5 milhões e um pagamento diferido de \$45 milhões por 5 anos
- Mais-valia com impacto no EBITDA de \$19 milhões
- Numa outra nota, a Navigator informou que irá aumentar os preços do papel na Europa entre 6% a 8% a partir do dia 26 de março

Fonte: Millennium investment banking

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Instituição	Analista	Alteração mais recente	Nota mais recente	Recomendação	Price Target
JP Morgan	Sofie Peterzens	14-02-2018	14-02-2018	Overweight	€ 0,40
CaixaBank BPI	Carlos Peixoto	14-02-2018	14-02-2018	Neutral	€ 0,35
Autonomous	Gabor Kemeny	14-02-2018	14-02-2018	Buy	€ 0,31
Mediobanca	Noemi Peruch	30-01-2018	15-02-2018	Neutral	€ 0,33
Jefferies	Benjie Creelan-Sandford	24-01-2018	14-02-2018	Underperform	€ 0,25
Deutsche Bank	Ignacio Ulargui	19-01-2018	14-02-2018	Hold	€ 0,32
JBCapitalMarkets	José Martins Soares	16-01-2018	14-02-2018	Buy	€ 0,40
Axia	Jonas Floriani	10-01-2018	14-02-2018	Buy	€ 0,37
Goldman Sachs	Izabel Cameron	04-12-2017	04-12-2017	Neutral	€ 0,24
Caixa BI	André Rodrigues	09-11-2017	14-11-2017	Buy	€ 0,31
Fidentiis	Mario Roperio	31-07-2017	14-11-2017	Buy	€ 0,29 - € 0,30



APP MBOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



O mercado de renda fixa norte-americano em 2018: desta vez as coisas serão (algo) diferentes

O posicionamento das carteiras deveria basear-se em objetivos de investimento a longo-prazo, e não em ativos que nos pareçam mais ou menos interessantes em cada momento. Dito isto, os investidores devem adotar uma perspetiva a longo-prazo em relação aos mercados. Mantermo-nos informados sobre o panorama de investimento é fundamental, já que nos ajuda a desenvolver um plano para os acontecimentos da vida e a fazer as alterações necessárias na nossa carteira. Para este efeito, em baixo, partilho convosco cinco previsões para 2018 em relação ao mercado de renda fixa norte-americano:

1. A Reserva Federal prossegue o seu caminho.

Como todos sabem, o atual ciclo de subidas das taxas de juro começou em finais de 2015. Desde esse momento, a Reserva Federal tem sido completamente transparente na hora de informar sobre as medidas que tomará no futuro, para evitar, na medida do possível, surpresas nos mercados. Após levar a cabo uma única subida de juros em 2015, a Reserva Federal realizou outra em 2016, antes de pôr em marcha nada menos que três subidas em 2017. Se nos basearmos nos últimos comunicados e presenças realizadas por esta instituição, parece que este ano enfrentaremos duas novas subidas das taxas de juro, o que situaria o objetivo dos fundos federais numa taxa em torno de 1,75%-2%. O que representaria uma subida lenta e estável. Quer os investidores estejam a dar ouvidos ou não, as lições do ciclo económico dos EUA são importantes para a Europa: o crescimento consolidado, a pressão da redução de custos e a flexibilização das condições monetárias poderão gerar ativos de risco durante um período muito mais longo do que se possa imaginar.

2. A inflação aproxima-se, mas mantém-se em níveis moderados.

Dada a baixa taxa de desemprego nos EUA, e a solidez do mercado laboral, começamos a ver como estes fatores fomentam a subida gradual dos salários. Os rendimentos médios por hora aumentaram 2,5% em dezembro de 2017, o que pode contribuir para o aumento dos preços ao consumidor⁽¹⁾ no futuro. O aumento dos salários deverá ser reforçado pelos efeitos da revisão da política fiscal. No entanto, não nos devemos alarmar: é provável que o aumento da inflação seja moderado. Atualmente, os mercados antecipam uma inflação de apenas 2,1% durante os próximos dez anos⁽²⁾. Ainda que este número esteja em aumento, e seja provável que continue a crescer, seguramente não pressentimos um aumento significativo.

3. A curva das taxas continua a achatar-se.

A diferença entre os rendimentos impulsionados pelas obrigações do Tesouro norte-Americanas a dois e a dez anos caiu, nas últimas semanas, abaixo dos 50 pontos base, de acordo com os últimos dados da Bloomberg. Temos também observado como o rendimento das obrigações do Tesouro a dois anos aumentou a partir das últimas medidas da Reserva Federal. No entanto, as taxas das obrigações a 10 anos mantiveram-se intactas devido à combinação de baixa inflação e das diversas medidas adotadas

pelos bancos centrais do mundo. Porém, é provável que assistamos ao aumento da inflação em 2018, e a maior parte dos bancos centrais começam a retirar os seus agressivos programas de *quantitative easing*, é provável que estas mudanças não sejam suficientes para que as taxas das obrigações a 10 anos subam de forma significativa.

Portanto, a curva das taxas está a achatar-se, já que os rendimentos das obrigações a dois anos aumentaram a um ritmo maior do que os das obrigações a dez anos. A grande questão continua a ser: veremos as taxas de juro das obrigações a dois anos a superar as das obrigações a 10 anos? Este acontecimento é conhecido como investimento na curva das taxas e é normalmente um sinal que antecede uma recessão. Na BlackRock, acreditamos que este cenário é pouco provável em 2018, não obstante poderia ocorrer em 2019 se as forças que intervêm no processo se mantiverem.

4. Os diferenciais de crédito são ajustados, mas isto não significa que nos encontremos perto de uma correção.

Recentemente, os rendimentos das obrigações de alto rendimento superaram os das obrigações do Tesouro em 3,34%, um número extremamente baixo no seu contexto histórico, o que faz com que alguns investidores mostrem uma certa precaução. No entanto, é necessário ter em conta que os diferenciais das obrigações *high yield* se mantiveram abaixo dos 4% durante a maior parte do período compreendido entre 2003 e 2007, e que alcançaram um mínimo 2,38%. Portanto, pensamos que estes níveis reduzidos nos diferenciais poderão ainda manter-se durante algum tempo.

Contudo, a maior parte dos leitores devem recordar-se que a partir de 2007, os diferenciais aumentaram significativamente, atingindo o seu ponto máximo durante a crise financeira em finais de 2008. De facto, este comportamento é bastante comum: quando um ciclo de crédito chega ao seu fim, é normal observar-se um aumento considerável dos rendimentos. Mas este acontecimento não parece antever-se em 2018. Veremos, no final do ano, o que nos reserva 2019.

5. Mais uma vez, os rendimentos vão impulsionar as rentabilidades.

Tal como em 2017, não há muita margem para que se produza uma queda das taxas de juro em 2018. Ao mesmo tempo, não prevemos nenhuma turbulência relevante que possa impulsionar as taxas de juro significativamente. Como resultado, em 2018 é provável que boa parte dos rendimentos de obrigações provenha dos cupões, e não de alterações nos preços. Detesto ter de apresentar uma previsão semelhante à do ano passado, mas parece que as condições de mercado a que assistimos em 2017 continuarão em 2018.

Prever os mercados a 12 meses é uma tarefa quase impossível para qualquer um, por isso, o investimento a longo-prazo é fundamental para não cair nas oscilações dos mercados.

(1) fonte: Gabinete de Estatísticas Laborais dos EUA

(2) fonte: Bloomberg, 8 de fevereiro 2018

BLACKROCK®



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE
ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos

Rendibilidade

Classe de
risco

1º	Janus Henderson Global Technology Fund Class A € acc(Hedged)	33,26%	5
2º	IMGA Ações Portugal	25,35%	5
3º	Schroder Greater China A Accumulation EUR	17,19%	4
4º	Janus Henderson Global Technology Fund Class A \$ acc	17,08%	5
5º	Schroder Greater China A1 Accumulation USD	16,99%	4

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 12/02/2018 A 16/02/2018

Fundos

- 1º IMGA EURO TX VARIAVEL
- 2º UBS (LUX) SF YIELD (EUR) N ACC
- 3º UBS (LUX) SF BALANCED (EUR) N-ACC
- 4º IMGA ALOCACAO CONSERVADORA
- 5º IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 16/02/2018 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

NASDAQ 100	27,7%
MSCI Emerging Markets	26,9%
DOW JONES	22,3%
Cobre	19,5%
PSI20	18,9%

Os menos rentáveis

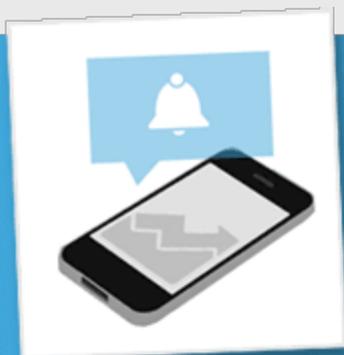
Prata	-7,2%
Utilities	-2,3%
MSCI WORLD Price Eur	-0,2%
FOOTSIE	0,2%
EPRA Europa	1,8%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 12/02/2018 a 16/02/2018

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º DOW JONES



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preçário em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI** Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;

- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.
32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jan-18	dez-17	jun-17	dez-16	dez-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	5,1%	4,6%	10,1%	-11,9%	10,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5663	5388	5153	4679	5313	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes_clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 5.600.738.053,72 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.